

Governo de Minas Gerais combate vulnerabilidade no campo com distribuição de sementes a 100 mil famílias

▣ *Ações vão beneficiar agricultores de 258 municípios selecionados em cinco Territórios de Desenvolvimento*

O Governo de Minas Gerais está intensificando o trabalho no campo, priorizando os agricultores tradicionais, os assentados e os chamados *invisíveis*, com ações para atenuar as dificuldades e o empobrecimento desse segmento da produção. Dentro da estratégia governamental, a distribuição de sementes foi um dos caminhos encontrados para atender 100 mil famílias de 258 municípios selecionados em cinco Territórios de Desenvolvimento.

Esse trabalho se dá por meio do *Plano de Apoio à Agricultura Familiar* do Instituto de Desenvolvimento do Norte e Nordeste (Idene/Sedinor), que atende pequenos produtores organizados em associações e sindicatos, numa parceria com prefeituras, e pelo projeto *Sementes Presentes* liderado pela Secretaria de Trabalho e Desenvolvimento Social (Sedese), com apoio de outras secretarias estaduais e municipais, e da Emater-MG.

Para a secretária da Sedese, Rosilene Rocha, a proposta do Governo de Minas é muito importante no combate à fome. "Precisamos facilitar o acesso do pequeno agricultor ao mercado institucional e a permanência das famílias no campo, com alimentação mais nutritiva e aumento da renda", diz.

INVESTIMENTOS - O sistema Idene/Sedinor incrementou o Programa de Desenvolvimento do Norte e Nordeste, com investimentos de R\$ 4,6 milhões, em 2017, para atendimento a 50 mil agricultores que fazem da agricultura familiar o seu ofício de cada dia. No ano passado, foram distribuídas 450 toneladas de sementes divididas entre milho, sorgo e feijão.

As variedades foram disponibilizadas nos escritórios regionais do Idene nas cidades de Araçuaí, Chapada Gaúcha, Diamantina, Montes Claros,



DIVULGAÇÃO/SEDESE

Janaúba, Janaúria, Jequitinhonha, Salinas, Teófilo Otoni e Governador Valadares.

SEGURANÇA ALIMENTAR E RENDA - Em julho de 2016, o governador Fernando Pimentel lançou a estratégia de combate à pobreza, envolvendo 20 órgãos, 37 ações e volume de recursos que totaliza mais de R\$ 245 milhões.

A gestão do projeto se apoia numa ação inter-setorial com a Secretaria de Estado da Educação (SEE), que coordena o programa de compras institucionais para alimentação escolar; Emater, que presta assistência técnica; e a Secretaria de Planejamento e Gestão (Seplag), com a modernização da gestão pública. Conta ainda com o apoio da Codemig e do BDMG.

O projeto beneficia 51 mil famílias de pequenos produtores rurais de 159 municípios. Estão

envolvidos 1.500 gestores públicos em 750 escolas estaduais, que comprarão os produtos dos agricultores nos territórios de desenvolvimento do Alto Jequitinhonha, Médio e Baixo Jequitinhonha, Norte, Mucuri e Vale do Rio Doce.

A Sedese utilizou o Cadastro Único (CadÚnico) para selecionar as famílias, por meio de cada Centro de Referência de Assistência Social (Cras) e da Emater local. O CadÚnico é um instrumento de coleta de dados e informações que identificam todas as famílias de baixa renda existentes no País, para fins de inclusão em programas de assistência social e transferência de renda.

Para a distribuição das sementes houve envolvimento dos gestores sociais dos municípios e da Emater, entregando uma média de dez quilos para agricultores que até então eram invisíveis e começaram a ser vistos e contemplados.

Na Comunidade de Mandacaru, por exemplo, zona rural de Montes Claros (Território Norte), as sementes foram distribuídas na segunda quinzena de novembro passado. Naquela localidade, as mulheres enfrentam o sol forte para plantar e colher. Muitas delas são beneficiárias do Programa *Bolsa Família* como Joana Ferreira e Vanilda Márcia. Essas trabalhadoras rurais são cadastradas no CadÚnico e têm renda mensal inferior a R\$ 300,00.

AÇÕES COORDENADAS - Segundo a coordenadora do *Sementes Presentes*, Beth Fillizzola, há três macroações para o projeto, começando pela organização do mercado institucional das compras de alimentação escolar.

Para isso foi firmada parceria do Governo do Estado com o Sebrae, que fará uma consultoria no prazo de um ano para atender às centenas de escolas estaduais inseridas no processo de compra de alimentos.

A segunda macroação refere-se à organização das áreas de produção, coordenada pela Emater-MG e Sedese, visando ao fortalecimento dos pequenos produtores rurais inscritos no CadÚnico. São priorizadas as comunidades quilombolas, indígenas e assentamentos, com entrega de insumos, sob assistência da Emater.

Esses grupos priorizados e os agricultores familiares que possuem a Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP) física ou jurídica têm possibilidades de comercializar os seus produtos nas escolas estaduais, por meio do Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE. Os estabelecimentos de ensino já adquirem alimentos regularmente, de forma planejada, com editais e cronogramas definidos.

A terceira macroação refere-se à articulação do *Sementes Presentes* com a Codemig e o BDMG.

Escolas vão lançar editais coletivos

O lançamento de editais coletivos por grupo de escolas também vai facilitar a vida de pequenos agricultores. O projeto, coordenado pela Sedese, é amplo e organizou a produção em três tipos de agricultores, sendo os primeiros contemplados aqueles mais vulneráveis socialmente, com renda de até meio salário mínimo.

Na organização do mercado será possível saber o que é importante produzir para as escolas comprarem. Com isso, os agricultores que se encontram unidos em cooperativas serão fortalecidos, para também comercializar os seus produtos.

E em terceiro lugar estão os agricultores

familiares vinculados à Federação dos Trabalhadores na Agricultura (Fetaemg), União Nacional das Cooperativas da Agricultura Familiar e Economia Solidária (Unicafes) e Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST).

Uma reunião da coordenação do projeto com essas entidades vai alinhar as ações. Será apresentado o mapa das compras para que possam, numa rodada de negócios, atender da melhor forma os compradores.

KIT HORTA - Segundo o coordenador técnico estadual de Inclusão Produtiva da Emater, Thiago Carvalho, o governador editou o decre-

to 430/2017, por meio do qual foram destinados R\$ 3,5 milhões para aquisição das sementes do programa, projetos comunitários de abastecimento de água, e campos de produção de sementes crioulas.

Esta ação tem a parceria da Secretaria de Desenvolvimento Agrário (Seda), Fundação Caio Martins (Fucam) e Empresa de Pesquisa Agropecuária (Epamig).

A distribuição de sementes já foi concluída nos municípios selecionados dos cinco Territórios do projeto *Sementes Presentes*. Foram 235,47 toneladas de sementes de milho, sorgo e feijão, distribuídas entre novembro e dezem-

bro de 2017, para 24 mil famílias. Além disso, 26 mil famílias estarão recebendo no início deste ano um *kit* horta com sementes de alface, cenoura, quiabo, beterraba, abobrinha e repolho. Ao todo, está prevista a entrega de 156 mil saquinhos do *kit* horta.

Já o projeto para abastecimento de água vai contemplar 788 famílias em 12 comunidades rurais, que serão atendidas com ligação doméstica para consumo humano. Nesse trabalho estão juntos Emater e Sedese, que priorizaram comunidades tradicionais e assentamentos de reforma agrária, com apoio das secretarias municipais de Assistência Social e Agricultura.

MINAS GERAIS
DIÁLOGO EQUILÍBRIO TRABALHO

PODERES DO ESTADO
Executivo
GOVERNADOR FERNANDO PIMENTEL
Legislativo
DEPUTADO ADALCLEVER LOPES
Judiciário
DESEMBARGADOR HERBERT CARNEIRO

Secretário de Estado de Casa Civil
e de Relações Institucionais
MARCO ANTÔNIO DE REZENDE TEIXEIRA

Subsecretário de Imprensa Oficial
TANCREDO ANTÔNIO NAVES